



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## DA ESCOLA TÉCNICA AO SETOR DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – UFPR: um pouco da história

A Escola Técnica Federal do Paraná foi criada em 1892 e pertencia à antiga Colônia Alemã de Curitiba, sendo seus fundadores GOTTLIEB MUELLER e AUGUSTO GAERTNER, sócios do “Verein Deutsche Schule”. Até 1914, o estabelecimento chamou-se “Escola Alemã”, tendo nessa data mudada a sua denominação para “Colégio Progresso”. Em 1941, a então **Academia Comercial Progresso** foi adquirida pela **Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná**, sendo autorizada a funcionar sob dominação “Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade Federal do Paraná”.

Em 22 de janeiro de 1974, o Conselho Universitário decidiu integrá-la à Universidade Federal do Paraná, decisão esta referendada pelo Parecer nº 49/78, do Conselho Federal de Educação e reiterada pela resolução nº 10/83, do Conselho Universitário. A partir de 1986, passa a ser denominada “Escola Técnica de comércio da Universidade Federal do Paraná”.

A partir de 14 de dezembro de 1990, ao aprovar a reorganização administrativa da Universidade Federal do Paraná, conforme Resoluções nº 21/91, o Conselho Universitário alterou a sua denominação para “ESCOLA TÉCNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ”, atribuindo-lhe categoria de órgão suplementar vinculado à Pró-reitoria de Graduação.

Cursos ofertados nessa época:

01-Técnico em Contabilidade

02-Técnico em Secretariado

03-Técnico em Administração de Empresas

04-Técnico em Transações Imobiliárias

05-Técnico em Massoterapia

06-Técnico em Enfermagem

07-Técnico em Radiologia Médica e Diagnóstico por Imagem

08-Técnico em Higiene Dental

09-Técnico em Prótese Odontológica

10-Técnico em Artes Cênicas - Ator

11-Técnico em Informática - Ensino Médio Integrado

Cursos ofertados por convênio

- 12-Técnico em Operação da Produção do Petróleo e Gás Natural (SEED/ANP/Prefeitura Municipal de Piraquara-PR);
- 13-Técnico em Agropecuária com Ênfase em Agroecologia (MST);
- 14-Técnico em Agroecologia (AOPA/FETRAF-SUL);
- 15-Técnico em Agroecologia - Ensino Médio Integrado (MST);
- 16-Técnico em Gestão Pública (Prefeitura Municipal da Lapa);
- 17-Técnico em Turismo (Prefeitura Municipal da Lapa);
- 18-Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos (APARTEdq);
- 19-Técnico em Conservação e Restauração com Ênfase em Pintura Mural (Prefeitura Municipal de Itaiópolis-SC).

Entre 1995 a 2008 foram criados novos cursos, bem como Ensino Médio Integrado (Petróleo), Contabilidade, Informática, Agroecologia, Enfermagem, Higiene Dental, Massoterapia, Prótese Odontológica, Radiologia, Secretariado, Transações Imobiliárias, Atendente de Consultório Dental, Administração, Ator, e cursos na modalidade EaD (Ensino à Distância). Neste período, teve os cursos de convênio como Reabilitação de Dependentes Químicos e Segurança do Trabalho.

Em 2007, com os rumores sobre a criação dos Institutos Federais, parte da equipe docente e administrativa do setor começou a trabalhar na organização desta nova instituição. Porém, como não houve consenso da totalidade da equipe em passar a integrar o quadro desta nova Instituição, foi dada a oportunidade de escolha. Desta maneira, apenas alguns cursos foram transferidos, bem como parte do quadro funcional. Assim sendo, houve a necessidade de uma reorganização interna, no que diz respeito aos cursos do setor.

Em 2008, com a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, lançado pelo Governo Federal, e também, já então definidos quais cursos permaneceriam no setor e quais seriam transferidos ao Instituto Federal. E em dezembro de 2008, foi aprovada a **Lei 11.892**, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No setor permaneceram os cursos de ensino médio integrado e os de graduação tecnológica com duração de três anos, sendo que dois cursos foram criados e cinco cursos foram transformados, conforme relacionados abaixo:

1. Técnico em Petróleo (ensino médio integrado);
2. Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – TADS (anteriormente denominado Sistema de Informação);
3. Tecnologia em Comunicação Institucional – TCI (novo);

4. Tecnologia em Construção de Instrumentos Musicais – Luteria (novo);
5. Tecnologia em Gestão da Qualidade (anteriormente denominado Curso Técnico em Administração);
6. Tecnologia em Negócios Imobiliários (anteriormente denominado Curso Técnico em Transações Imobiliárias);
7. Tecnologia em Produção Cênica; (anteriormente denominado Curso Técnico de Ator);
8. Tecnologia em Secretariado Executivo. (anteriormente denominado Curso Técnico de Secretariado).

O setor oferta também dois cursos a nível de pós-graduação: Mestrado em Bioinformática e de Especialização em Engenharia de Software.

Em agosto de 2009, com a reorganização dos cursos e a divisão do setor, a **Resolução nº 33/09-COUN** – é alterado no Estatuto da UFPR, o nome da Escola Técnica da UFPR para **Setor de Educação Profissional e Tecnológica**.

Em 2011 foram criados mais dois cursos novos no setor, um de graduação tecnológica em Gestão Pública e um de nível técnico em Agente Comunitário de Saúde.

#### **A Biblioteca do Setor:**

A Biblioteca da Escola Técnica da UFPR foi criada oficialmente em 1991, embora já houvesse uma coleção que, por falta de registros, não se pode precisar quando foi iniciada. Impossibilitada de funcionar isoladamente devido a existência do Sistema de Biblioteca da UFPR, que congrega desde 1974 todas as bibliotecas da Instituição, esta foi anexada à Biblioteca de Ciências Jurídicas (JU). Tal fato ocorreu em razão da Escola Técnica estar instalada no mesmo prédio da JU, sito à Praça Santos Andrade, 50.

Em outubro de 1994 foi transferida para prédio próprio, no Campus do Centro Politécnico, (que passou a se chamar Complexo Tecnológico Riad Salumuni, em 2006), sito a rua Dr. Alcides Vieira Arcoverde, 1225 – Curitiba, bairro Jardim das Américas. Foram designadas para compor o quadro de pessoal dois técnicos administrativos, também cedidos pela biblioteca de Ciências Jurídicas.

Em 1995 assume a bibliotecária Eutália Cristina do Nascimento Moreto, para administrar e coordenar as atividades da biblioteca. Neste mesmo ano, concedido o direito de uma vaga de bolsista. Ainda neste ano, iniciou-se o trabalho de reclassificação do acervo para a CDD.

Em 1997, a Biblioteca organizou um concurso para a escolha do nome para o Boletim Informativo. O “Gazeteca” que circulou entre 1997 a 2005.

De 1999 a 2003, a biblioteca teve um sistema de automação próprio, desenvolvido pela equipe da Biblioteca Central (Núcleo de Automação Documental) – UFPR e foi também a primeira biblioteca a adquirir o sistema anti-furto da 3M.

Em novembro de 2003, houve a inauguração do Catálogo Informatizado do Acervo da Biblioteca, utilizando o sistema VIRTUA da empresa VTLS.

Durante o ano de 2009 até setembro de 2010, a biblioteca atendeu os alunos do setor, bem como os alunos do Instituto Federal do Paraná. Ainda em 2009, a biblioteca recebeu dois novos servidores, nomeados por concurso do IFPR. Assim, tínhamos servidores UFPR e IFPR trabalhando na mesma biblioteca.

Com a ida de alguns cursos para o IFPR, foi feita a transferência de parte do acervo para esta Instituição. Foi aberto processo administrativo, aprovado pela Procuradoria Jurídica da Universidade e em junho de 2011 foi realizada a transferência do acervo da Biblioteca da Escola Técnica – UFPR para a biblioteca do Instituto Federal do Paraná, campus Curitiba.

#### **Situação atual:**

A Biblioteca do setor de Educação Profissional e Tecnológica é uma das 15 bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SIBI) da Universidade Federal do Paraná. Tem como objetivos coletar, organizar e disseminar documentos que atendam às necessidades de informacionais dos alunos, professores e funcionários dos cursos ofertados pelo setor, totalizando oito de graduação tecnológica, dois técnicos, um de mestrado e um de especialização.

Localizada no campus Centro Politécnico, sito à Rua Alcides Arcoverde 1225, bairro Jardim das Américas. A atende de segunda à sexta-feira, das 8h às 22h.

O quadro e pessoal, composto por um bibliotecário, dois assistentes administrativos, um auxiliar administrativo, uma auxiliar de biblioteca e três bolsistas.

O espaço físico é de aproximadamente 109m<sup>2</sup>, dispõem de mesas e cadeiras para usuários. Conta com ventilação e iluminação adequada, extintores de incêndio, dedetização efetuada anualmente. O acervo está eletronicamente protegido contra furtos (antenas eletrônicas com sistema de alarme). Dispõe de microcomputadores para consulta ao catálogo on-line do acervo e pesquisa à bases de dados.

Os serviços oferecidos são: consulta local, empréstimo de materiais (livros, DVDs, CD-ROM, folhetos e monografias); reserva e renovação de materiais, empréstimo entre bibliotecas; boletim informativo de novas aquisições; comutação bibliográfica; cursos e/ou treinamentos sobre a utilização da bibliotecas e suas fontes; internet *wi-fi*; orientação sobre normalização, acesso a base de dados e periódicos de cunho geral e especializados através do portal Capes ([www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)).

O acervo atual é constituído de obras de referência, livros didáticos, técnicos e de ficção. O software de informatização do acervo é o Sophia da empresa Prima Informática, adquirido em 2009 que permite o gerenciamento dos processos e serviços do SIBI. A consulta ao catálogo do acervo, reserva, renovação de materiais entre os serviços estão disponíveis no endereço ([www.portal.ufpr.br](http://www.portal.ufpr.br)).

A expansão do acervo bibliográfico ocorre mediante três modalidades de aquisição: compra, doação e permuta/intercâmbio. Na modalidade compra o acervo é atualizado de acordo com recursos orçamentários da União, através de indicações dos professores de cada curso do setor.

Cinco categorias constituem os usuários potenciais da Biblioteca, ou seja, alunos de ensino médio profissionalizante, graduação tecnológica e pós-graduação, professores e funcionários técnico-administrativos.

#### **Perspectivas futuras:**

Com a consolidação do Setor de Educação Profissional e Tecnológica (SEPT) e aumento da demanda dos cursos ofertados pelo setor, totalizando oito de graduação tecnológica, dois a nível técnico, um de especialização e um de mestrado, faz-se necessário a reforma e ampliação da Biblioteca do Setor para o atendimento adequado aos usuários.

Para reforma estão previstos:

- Ampliação do espaço físico contemplando área para colocação de mais mesas e cadeiras para usuários, colocação de mais estantes para os livros, sala de estudo em grupo, cabines de estudo individual, banheiros, área para as atividades.
- Adequação do espaço e acesso às pessoas com necessidades especiais (PNE);
- Ampliação e mudança da porta principal de acesso à biblioteca;
- Sinalização.

Curitiba, 24 de novembro de 2011.

Eutália Cristina do Nascimento Moreto – Bibliotecária (gestão 1995-2010)

Ângela P. Farias Mengatto – Bibliotecária (gestão 2010-2011)

## REFERÊNCIAS

FARIAS, A. P.; IWANO, S. P. **Organização da Biblioteca da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná**. Curitiba, 1992. [datilografado].

MORETO, E. C. N. **Plano de marketing na Biblioteca da Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná**. Curitiba, 1997. 45 p.

UFPR. Sistema de Bibliotecas. **Planejamento estratégico do Sistema de Bibliotecas – gestão 2010/2014**. Curitiba, 2010. 51 p.